



CELEBRANDO EM FAMÍLIA
OITAVO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Árvore boa, bom fruto (Lucas 6:39-45)



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

OITAVO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho
e do Espírito Santo.
Amém.

O Senhor está aqui, presente entre nós.
Estamos reunidos com toda a Igreja neste
momento de oração.

Prepare-nos para ouvir a Palavra

Sua luz da verdade nos dá uma nova visão.
Senhor, tenha misericórdia.

Poe suas palavras em nossos lábios.
Cristo, tenha misericórdia.

Enche-nos de misericórdia e amor.
Senhor, tenha misericórdia.

Leitura bíblica (Lucas 6:39-45)

Naquela tempo, Jesus contou aos seus discípulos uma parábola: ‘Pode um cego guiar outro cego? Os dois não vão cair no buraco? O discípulo não está acima de seu mestre, embora, quando terminar seu aprendizado, ele será como seu mestre.

Por que você olha para a trave que seu irmão tem nos olhos e não percebe no seu? Como você pode dizer ao seu irmão: “Irmão deixe-me tirar o cisco do seu olho” e primeiro, sem perceber a trave do seu olho? Hipócrita! Tire primeiro a trave de seu próprio olho, e então você verá claramente para tirar o cisco do olho de seu irmão.

‘Pois não há árvore boa que dê maus frutos, nem árvore má que dê bons frutos; portanto, cada árvore é conhecida por seu fruto; porque os figos não são colhidos dos espinheiros, nem os cachos são colhidos dos espinheiros. O homem bom, pela bondade que ele valoriza em seu coração, tira o bem, e aquele que é mau, tira o mal do mal; porque do que transborda o coração fala da boca.’

Reflexão - Boa árvore, bom fruto

Vivemos em um mundo de palavras graças à mídia moderna e, em particular, às mídias sociais. Vimos a maneira extremamente prejudicial que as palavras podem ser usadas para julgar outras pessoas, e o puro ventríloquo de alguns nas mídias sociais nos faz refletir. Isso nos faz colocar a questão, implícita na primeira leitura de hoje (Sir 27:4-7), ‘O que minhas palavras revelam sobre quem eu sou?’

No Evangelho de hoje vamos ler a última parte do Sermão de Lucas na Planície. Esta semana, o ensino radical de Jesus continua focado na generosidade em lidar com os outros.

O Evangelho começa com uma parábola sobre um cego guiando outro e ambos caem em um buraco. Os discípulos, como nós, estão em uma longa jornada com Jesus, nosso mestre. Nesta jornada há sempre mais coisas para descobrir, maiores profundidades para sondar, novos insights a ganhar à medida que crescemos para nos tornarmos semelhantes a Jesus; à medida que **passamos de ‘cegos’ para ‘ver’** com os olhos de Jesus.

Pouco a pouco aprendemos a deixar de lado nossa inclinação farisáica para julgar as pequenas falhas dos outros, desconhecendo nossos próprios pontos cegos maiores e mais destrutivos (a história do grão e do feixe).

Quando aprendemos o caminho da misericórdia e generosidade de Deus, nos abtemos dos tipos de julgamentos que, de outra forma, limitariam a generosidade, misericórdia e bondade de Deus que agem sobre nós. Nossos corações são construídos sobre a bondade.

Como as árvores que são conhecidas por seus frutos, assim os discípulos serão conhecidos por suas palavras e ações, por seus valores e atitudes, pelo que realmente são, pelo que está em seus corações.

CELEBRANDO EM FAMÍLIA

OITAVO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Nosso caminho de aprendizado com Jesus está gradualmente construindo o coração de Deus no nosso, para que vivamos, falemos e ajamos, cada vez mais, desse grande fluxo de misericórdia e generosidade.

Orações de intercessão

Que em nossa luta diária para amar e perdoar, que possamos curar e dar vida.

Ajude-nos a escolher o perdão, e a cura em vez de retaliação e ressentimento.

Guie a nós e nossos líderes mundiais para acabar com a violência, o medo e a guerra.

Oração do Senhor

Seguindo o ensinamento e exemplo de Jesus, vamos orar:

Pai nosso, que está no céu.
Santificado seja o vosso nome,
venha a nós o vosso reino,
seja feita a vossa vontade na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje,
Perdoai as nossas ofensas
como também perdoamos aqueles
que nos tem ofendido;
e não nos deixes cair em tentação,
mas livrai-nos do mal.

Oração Final

Senhor nosso Deus,
nós te louvamos por tua grande misericórdia.
Pelo poder do teu Espírito Santo,
ajude-nos a ser pessoas
esperançosas e amorosas
agora e sempre,
Por Cristo, nosso Senhor.
Amém.

Bênção

Que o Senhor nos abençoe,
nos livre de todo o mal,
e nos leve à vida eterna.



Luz e Amor no escuro



Este subsídio litúrgico foi preparado pelos carmelitas da Austrália e do Timor Leste pensando neste momento em que não podemos estar presentes na celebração eucarística. Estamos cientes de que Cristo não só se faz presente no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e em nossos corações. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.

Lembrem-se que enquanto rezam como uma família, os carmelitas se lembrarão de todos vocês.



Preparado pela Carmelite Communications para
Os carmelitas da Austrália e Timor-Leste
www.carmelites.org.au www.ocarm.org

Siga-nos por
[Facebook.com/CarmelitesAET](https://www.facebook.com/CarmelitesAET)
[Instagram.com/carmelitesaet](https://www.instagram.com/carmelitesaet)